

Comissão Própria de Avaliação



UFABC

CPA



Relatório de autoavaliação institucional
Preliminar - março/2017

DADOS DA INSTITUIÇÃO

IES: Fundação Universidade Federal do ABC

Mantenedora: Ministério da Educação

Código no INEP: 4925

Instituição Pública Federal

Universidade

Estado: São Paulo

Cidade: Santo André

COMPOSIÇÃO DA CPA

REPRESENTANTE	SEGMENTO
Douglas José Baquião Ribeiro	Discente
Emerson Bellini Lefcadito de Souza	Técnico-administrativo
Fátima Aparecida Pighinelli Azar	Representante da sociedade civil
Jairo da Silva Freitas Jr. (vice-coordenador)	Discente
Leonel de Miranda Sampaio	Técnico-administrativo
Marcos Vinicius Pó (coordenador)	Docente
Michelle Sato Frigo	Docente
Renata Silva	Técnico-administrativo (suplente)
Samuel Santos de Oliveira	Discente (suplente)
Silvana Maria Zioni	Docente (suplente)

Período de mandato da CPA: 2016-2018

Designação dos membros: Portaria da Reitoria nº 088, de 29 de março DE 2016

SUMÁRIO

1. Introdução	4
2. Metodologia e fundamentos da pesquisa.....	5
2.1. Definição do questionário e métrica	5
2.2. Aplicação do questionário e coleta de respostas.....	6
3. Análise das respostas.....	8
3.1. O perfil dos respondentes, por categoria.....	8
3.1.1. Técnicos-administrativos.....	8
3.1.2. Docentes	8
3.1.3. Discentes graduação	9
3.1.4. Discentes pós-graduação	9
3.2. Comunicação com a Sociedade	10
3.2.1. Com o público interno	10
3.2.2. Com o público externo	11
3.2.3. Projeção do nome da UFABC	11
3.2.4. Diálogos com atores sociais e regionais	12
3.3. Infraestrutura Física	13
3.3.1. Questões relativas à mobilidade	13
3.3.2. Os campi e seu entorno.....	14
3.3.3. Biblioteca.....	15
3.3.4. Laboratórios e informática.....	16
3.3.5. Estrutura de trabalho.....	16
3.3.5. Estrutura para aulas e estudo	17
3.4. Política de Atendimento aos Discentes	18
3.4.1 Questões específicas para os discentes	21
(A) Apoios e serviços da Universidade.....	21
(B) Percepções dos discentes quanto ao corpo docente	21
(C) Percepções dos discentes em relação à Universidade	22
3.5. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	24
3.5.1. Questões específicas para os docentes.....	25
Interdisciplinaridade	27
4. Principais conclusões e propostas de encaminhamento	28
Anexos: Questionários utilizados.....	29
Docentes.....	29
Técnicos-administrativos	31
Discentes da graduação.....	32
Discentes pós-graduação.....	35

1. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da UFABC (CPA-UFABC) foi estabelecida pelas portarias nº 614 de 9/12/2009 e nº 108, de 28/02/2013, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, conforme determina a Lei nº 10.861, de 14/04/2004. O regimento interno da CPA é definido pela Resolução ConsUni nº 94, de 19 de outubro de 2012.

Seguindo as premissas explicitadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFABC para o período 2013-2022, a CPA-UFABC busca contribuir forte e ativamente com a construção de uma cultura de autoavaliação na Universidade, enfrentando ao mesmo o desafio de se estruturar institucionalmente e de contribuir com o desenvolvimento institucional, levando a UFABC a olhar para si de forma crítica e informada.

Com o presente relatório a CPA-UFABC continua o seu ciclo de trabalhos e debates junto à comunidade universitária e buscando um permanente aperfeiçoamento da instituição e dos próprios processos avaliativos.

O presente relatório é parcial e se concentrará na análise das seguintes dimensões previstas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004 e organizadas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014:

- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**, incluindo as dimensões II. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; IV. Comunicação com a Sociedade; e IX. Política de Atendimento aos Discentes
- **Eixo 5: Infraestrutura Física**, incluindo a dimensão VII. Infraestrutura Física

4

Na presente pesquisa incluímos algumas questões para avaliações de aspectos característicos da UFABC, como a interdisciplinaridade.

2. METODOLOGIA E FUNDAMENTOS DA PESQUISA

2.1. DEFINIÇÃO DO QUESTIONÁRIO E MÉTRICA

Os questionários, disponíveis nos anexos desse relatório, foram planejados para mapear aspectos passíveis de melhoria na UFABC, permitindo uma identificação de percepções de problemas e de oportunidades de melhoria, cujo diagnóstico pode e deve ser aprofundado por pesquisas e análises complementares.

Uma parte do questionário, disponível nos anexos do relatório, foi utilizada para a definição do perfil do respondente, de forma a possibilitar cruzamentos e estratificações na análise. Assim, buscamos tentar precisar se determinado problema apontado se tratava de um aspecto mais geral ou localizado. Os questionários foram aplicados aos três públicos da comunidade acadêmica: os docentes, os técnicos-administrativos e os discentes, divididos em graduação e pós-graduação.

É importante ressaltar que o instrumento de pesquisa foi desenhado para aferir a percepção dos respondentes sobre cada aspecto questionado. *Consideramos que tal percepção traz informações relevantes aos gestores da UFABC para encaminhamento de ações, assim como sabemos que ela é uma sinalização, que necessita de interpretações e aprofundamentos para diagnósticos e encaminhamentos mais precisos.*

Como métrica de avaliação, buscou-se formular as questões de forma a serem respondidas pela aplicação de conceitos, explicitados no quadro a seguir.

5

Conceito	Critérios
A	Item possui desempenho excepcional, atendendo plenamente às suas finalidades e às suas expectativas, eventualmente superando estas.
B	Item possui bom desempenho, atendendo de maneira adequada às suas finalidades e expectativas.
C	O item possui desempenho mínimo satisfatório, atendendo as necessidades e expectativas básicas, mas deixando a desejar em alguns aspectos.
D	O item possui desempenho mínimo não satisfatório, deixando de atender a necessidades e expectativas básicas.
F	O item é considerado reprovado, sendo incapaz de atender ao mínimo necessário do que se espera e eventualmente sendo contraproducente.
Em branco	Não sou capaz de responder; prefiro não responder.

Quadro 1: Escala conceitual de referência

O uso da escala conceitual seguiu o padrão preconizado no projeto pedagógico da UFABC. Os critérios foram adaptados para a avaliação institucional. De forma geral, consideramos que os conceitos A e B refletem uma avaliação positiva em relação ao item avaliado; o conceito C uma avaliação que indica a necessidade de atenção e a existência de espaços significativos para aumentar a satisfação da comunidade ou da categoria em relação ao aspecto avaliado; os conceitos D e F refletem insatisfação e assinalam a necessidade de mudanças e melhorias; a resposta “em branco” foi pensada

como indicador de incapacidade de responder, o que pode ser causado por falta de conhecimento, ou pelo desinteresse em avaliar o item, o que é também uma sinalização importante.

2.2. APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO E COLETA DE RESPOSTAS

Os questionários foram aplicados em um formulário eletrônico, cujo link personalizado foi emitido aos docentes, técnico-administrativos e discentes. O questionário ficou aberto entre o início de fevereiro e meados de março, diferente dos períodos que utilizávamos anteriormente, entre dezembro e fevereiro. Julgamos que o menor grau de adesão à pesquisa verificado nesse ano pode ter sido causado por isso.

	Universo pesquisado [1]	Total de respostas	Índice de resposta (%)	Erro amostral máximo (%) [2]
Discente graduação	10.809	787	7,3	3,4
Discente pós	1.428	138	9,7	8,0
Docente	679	204	30,0	5,8
CCNH	211	53	25,1	11,9
CECS	317	119	37,5	7,2
CMCC	149	32	21,5	16,0
TA	761	272	35,7	4,8
Observações: [1]. Fonte: UFABC em números, janeiro de 2017. [2] Calculadas com intervalo de confiança de 95% e considerando um valor conservador de p ($p=0,50$) ¹				

De qualquer forma as respostas constituem-se em uma amostragem representativa e estatisticamente significativa das categorias, especialmente a dos discentes de graduação, dos docentes e dos TAs como se pode aferir a partir do erro amostral máximo. De qualquer forma a CPA deve envidar esforços em elevar a participação, eventualmente tornando obrigatória a resposta ao questionário.

6

Considerada a relevância das amostras, cabe nos perguntar se haveria algum tipo de viés em relação aos respondentes, o que, supostamente, poderia fazer com que as respostas fossem mais críticas ou mais complacentes em relação aos aspectos avaliados do que se esperaria em uma amostragem puramente aleatória. *Nesse sentido, a CPA considera não haver nenhum sinal relevante de viés, o que pode tanto ser verificado tanto pela expressiva variação do perfil das respostas em relação aos aspectos perguntados, como inferido do fato do respondente não conseguir deduzir de antemão o que será perguntado.*

Para a análise, a Comissão optou por três ações complementares. Inicialmente, buscamos descrever o perfil dos respondentes de cada categoria. Essas informações também foram utilizadas para estratificação e cruzamentos no processamento das demais questões, tendo sido destacadas quando pertinente e se houvesse significância estatística.

A CPA buscou ao máximo contrapor as impressões de cada uma das categorias em relação às dimensões avaliadas de forma a ter um retrato multifacetado e mais completo da questão. Assim, em cada questão, procuramos também destacar alguns aspectos mais peculiares das diversas categorias sobre as dimensões avaliadas. Os resultados foram apresentados em proporções relativas (porcentagens) de resposta para cada opção, totalizando 100%. Em prol da síntese, optou-se por

¹O erro amostral proporcional máximo foi calculado considerando que se tratava de populações finitas, seguindo a fórmula de determinação do tamanho de amostra para amostragem aleatória simples sem reposição de acordo com Bussab; Bolfarine (2005), "Elementos de Amostragem", Editora Blücher.

comentar apenas tabelas e gráficos cuja apresentação não fosse autoexplicativa, ou seja, quando os comentários agregassem algum tipo de reflexão que não se pudesse inferir diretamente dos dados expostos.

Como preconizado pelos novos instrumentos de avaliação do MEC, a CPA fez algumas sugestões de encaminhamento ao final do presente relatório, com o objetivo de fomentar o debate e a busca por soluções para a melhoria da Universidade e o atendimento de sua missão institucional.

3. ANÁLISE DAS RESPOSTAS

3.1. O PERFIL DOS RESPONDENTES, POR CATEGORIA

3.1.1. Técnicos-administrativos

Ano de ingresso	Total
2006	6,6%
2007	3,7%
2008	5,1%
2009	14,7%
2010	11,4%
2011	11,8%
2012	9,2%
2013	4,4%
2014	23,5%
2015	1,8%
2016	7,7%
Total Geral	100,0%

Em qual campus você exerceu a maior parte de sua atividade profissional no último ano	Total
Ambos	1,8%
Santo André	87,1%
São Bernardo do Campo	11,0%
Total Geral	100,0%

Você já trabalhou em algum outro setor antes do atual	Total
Não, apenas no atual	67,3%
Sim, já passei por mais de dois setores antes do atual	7,4%
Sim, já passei por um outro setor antes do atual	25,4%
Total Geral	100,0%

8

3.1.2. Docentes

Ingresso na UFABC	Total
2006	9,3%
2007	2,0%
2008	9,8%
2009	18,6%
2010	19,1%
2011	4,4%
2012	6,4%
2013	5,9%
2014	7,8%
2015	10,3%
2016	6,4%
Total Geral	100,0%

Centro	n
CCNH	53
CECS	119
CMCC	32
Total Geral	204

Em qual campus da UFABC você possui sua sala de trabalho-	%
Santo André	59,8%
São Bernardo do Campo	40,2%
Total Geral	100,0%

Você exerce ou já exerceu alguma atividade de coordenação ou vice-coordenação de cursos	n	%
Nunca exerci atividades de coordenação de curso na UFABC	103	50,5%
Sim, na graduação	57	27,9%
Sim, na graduação e na pós-graduação	13	6,4%
Sim, na pós-graduação	31	15,2%
Total Geral	204	100,0%

3.1.3. Discentes graduação

Ano de ingresso	Total
2006	0,8%
2007	0,8%
2008	1,1%
2009	3,3%
2010	5,2%
2011	6,1%
2012	9,7%
2013	11,7%
2014	16,7%
2015	21,7%
2016	23,0%
Total Geral	100%

Em qual campus você assistiu a maioria de suas disciplinas no último ano-	Total
Ambos	6,0%
Santo André	55,7%
São Bernardo do Campo	38,4%
Total Geral	100,0%

Você fez ou iniciou outra graduação antes de ingressar na UFABC-	Diurno	Noturno	Total Geral
Não	77,1%	63,8%	69,4%
Sim, completa	3,2%	10,8%	7,5%
Sim, mas não completei	19,8%	25,4%	23,1%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%

Qual BI você cursou ou está cursando	%	n
Ambos	1,0%	8
BCH	21,5%	169
BCT	77,5%	610
Total Geral	100,0%	787

Qual a sua principal fonte de renda para sustentar a sua atividade de estudante-	Diurno	Noturno	Total Geral
Bolsas e auxílios	11,9%	11,0%	12,2%
Estágio/emprego	10,7%	52,8%	33,4%
Família	74,7%	34,2%	52,0%
Outros	2,8%	2,0%	2,4%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%

9

3.1.4. Discentes pós-graduação

Ano de ingresso	Total
2009	0,8%
2010	0,8%
2011	1,5%
2012	1,5%
2013	7,6%
2014	12,1%
2015	34,8%
2016	40,9%
Total Geral	100,0%

Recebe bolsa de estudos	Total
Não	42,4%
Sim	57,6%
Total Geral	100,0%

Em qual campus desenvolve sua pesquisa e assiste a maior parte de aulas	Total
Ambos	10,6%
Santo André	55,3%
São Bernardo do Campo	34,1%
Total Geral	100,0%

Caso trabalhe, qual sua área de atuação profissional	Total
Nenhuma no momento	56,8%
Setor privado	17,4%
Setor público	23,5%
Terceiro setor	2,3%
Total Geral	100,0%

3.2. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

3.2.1. Com o público interno

A facilidade de acesso às informações e atualidades institucionais				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	10,3%	7,4%	15,4%	23,5%
B	43,1%	37,1%	42,8%	46,2%
C	30,9%	38,6%	28,5%	24,2%
D	10,8%	8,8%	6,6%	1,5%
F	1,0%	5,5%	4,6%	3,0%
Em branco	3,9%	2,6%	2,2%	1,5%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

A divulgação de eventos e cursos realizados na UFABC para o público interno				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	20,1%	14,0%	20,3%	32,6%
B	45,6%	52,2%	45,2%	49,2%
C	25,5%	24,3%	22,0%	15,2%
D	5,9%	6,6%	7,6%	1,5%
F	0,0%	1,5%	3,8%	0,0%
Em branco	2,9%	1,5%	1,0%	1,5%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

As respostas, similares em todas as categorias, sinalizam que a comunidade está no geral satisfeita, mas que há espaço para a melhoria de informações institucionais e para a divulgação, com em torno de um quarto dos respondentes considerando apenas satisfatório.

10

O seu grau de conhecimento sobre a produção da editora da UFABC				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	6,4%	2,9%	3,3%	8,3%
B	18,1%	8,8%	11,1%	15,9%
C	29,4%	26,1%	20,3%	27,3%
D	21,1%	23,5%	24,3%	18,9%
F	15,7%	17,3%	27,1%	16,7%
Em branco	9,3%	21,3%	14,0%	12,9%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

A CPA entende que essa questão retrata uma condição atual de que a Editora da UFABC ainda está se estruturando administrativamente, apesar de já ter uma produção significativa. Todavia, ela sinaliza a necessidade de se empreenderem ações de divulgação do sua produção para a comunidade da UFABC.

A sua utilização e leitura dos veículos de comunicação da UFABC (Comunicare, PesquiABC, GraduAção, etc)				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	8,8%	6,6%	6,5%	9,1%
B	27,0%	32,0%	19,2%	25,8%
C	37,3%	32,4%	23,9%	31,8%
D	12,7%	15,8%	17,5%	15,2%
F	8,3%	4,4%	12,3%	4,5%
Em branco	5,9%	8,8%	20,6%	13,6%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

Entendemos que as respostas dessa questão indicam, em consonância com o verificado em relatórios anteriores, que as ações de comunicação da UFABC por meio de seus diversos veículos noticiosos se mostra problemática e demanda ações mais significativas de diagnóstico e encaminhamento. Há baixa proporção de respostas “A”, sendo que a grande maioria se concentra nas categorias que mostram satisfação reduzida (“C”, “D” e “F”). Isso se mostra ainda mais premente no caso dos discentes, com cerca de um quinto sinalizando a categoria “Em branco”. Entendemos que a quantidade de veículos, forma de distribuição, entre outros, deveriam ser discutidas pela Reitoria, inclusive buscando formas de otimização de esforços e recursos.

3.2.2. Com o público externo

A divulgação de eventos e cursos realizados na UFABC para o público externo				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	4,4%	3,3%	7,8%	12,9%
B	25,5%	17,3%	17,2%	30,3%
C	31,4%	32,7%	28,2%	32,6%
D	14,2%	15,8%	18,7%	11,4%
F	4,4%	6,3%	8,6%	3,0%
Em branco	20,1%	24,6%	19,6%	9,8%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

A utilização do espaço físico dos campi pela comunidade externa				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	3,9%	3,7%	3,6%	6,1%
B	8,3%	6,6%	11,4%	15,9%
C	18,6%	23,9%	20,7%	20,5%
D	20,1%	19,1%	21,0%	16,7%
F	17,2%	20,6%	16,1%	10,6%
Em branco	31,9%	26,1%	27,2%	30,3%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

11

A incidência de conceitos “C”, “D”, “F” e “Em branco” em ambas questões assinalam que a comunidade percebe que a UFABC deve empreender ações para melhorar sua divulgação junto ao público externo.

3.2.3. Projeção do nome da UFABC

A presença da universidade na mídia (jornais, rádio, tv, etc.)				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	5,4%	3,3%	7,4%	7,6%
B	17,2%	15,8%	22,5%	21,2%
C	36,8%	36,0%	28,8%	39,4%
D	14,7%	15,4%	20,7%	12,9%
F	7,8%	9,6%	7,6%	3,0%
Em branco	18,1%	19,9%	13,0%	15,9%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

O grau de conhecimento da Universidade pelo público da região do ABC				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	3,9%	3,3%	8,1%	12,1%
B	16,7%	14,0%	19,3%	28,0%
C	25,0%	32,0%	29,1%	28,0%
D	24,0%	22,8%	17,0%	9,8%
F	10,3%	12,1%	13,1%	4,5%
Em branco	20,1%	15,8%	13,3%	17,4%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

A incidência de conceitos “C”, “D”, “F” e “Em branco” em ambas questões assinalam que a comunidade percebe que a UFABC deve buscar canais para ajudar a projetar seu nome na região do ABC.

A divulgação da UFABC por meio da participação de docentes, discentes e TAs em eventos externos, como palestras, seminários, etc				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	7,8%	6,6%	11,4%	16,7%
B	31,4%	23,9%	29,1%	35,6%
C	29,9%	37,1%	28,1%	32,6%
D	13,7%	12,9%	12,3%	7,6%
F	2,5%	4,4%	5,2%	0,8%
Em branco	14,7%	15,1%	13,9%	6,8%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

EC [14. A utilização, pela UFABC, de ferramentas de comunicação on-line, como website e redes sociais				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	11,8%	10,3%	19,3%	21,2%
B	34,3%	36,0%	38,1%	43,2%
C	26,0%	29,4%	22,6%	25,8%
D	9,8%	11,4%	8,9%	5,3%
F	5,4%	3,7%	4,4%	0,8%
Em branco	12,7%	9,2%	6,6%	3,8%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

As repostas das duas últimas questões, em todas as categorias, indicam uma percepção entre boa e satisfatória, com algumas oportunidades de melhoria e aperfeiçoamento.

3.2.4. Diálogos com atores sociais e regionais

A inserção e participação da UFABC nas discussões sobre as questões e necessidades regionais				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	4,4%	2,9%	5,7%	15,9%
B	24,5%	11,4%	18,3%	25,0%
C	25,5%	30,5%	24,9%	20,5%
D	13,7%	14,7%	14,5%	11,4%
F	5,4%	8,1%	9,4%	0,0%
Em branco	26,5%	32,4%	27,2%	27,3%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

A integração e comunicação com o setor produtivo local				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	2,5%	2,2%	2,9%	10,6%
B	13,2%	10,7%	11,1%	22,0%
C	26,5%	20,6%	20,6%	19,7%
D	14,7%	15,8%	15,4%	12,1%
F	9,8%	8,5%	12,1%	3,0%
Em branco	33,3%	42,3%	38,0%	32,6%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

O diálogo com movimentos sociais e organizações da sociedade civil				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	7,8%	3,7%	5,8%	8,3%
B	19,1%	11,0%	17,5%	25,0%
C	23,0%	25,0%	21,9%	25,0%
D	12,3%	15,8%	11,6%	3,8%
F	5,9%	6,3%	7,8%	3,0%
Em branco	31,9%	38,2%	35,5%	34,8%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

A relação com cooperativas e com o desenvolvimento de economia solidária				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	5,9%	4,0%	5,6%	6,8%
B	19,1%	10,7%	14,0%	18,2%
C	23,5%	26,1%	19,4%	21,2%
D	7,4%	12,5%	10,0%	6,8%
F	4,4%	5,5%	6,5%	2,3%
Em branco	39,7%	41,2%	44,5%	44,7%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

Em todas as questões a proporção de respostas em branco foi muito expressiva, podendo sinalizar tanto desconhecimento da comunidade sobre ações de diálogo com os diversos atores regionais, como a ausência de ações nesse sentido. Entendemos que as duas frentes deveriam ser tratadas como

3.3. INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.3.1. Questões relativas à mobilidade

O transporte e mobilidade entre os campi da UFABC				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	14,2%	16,2%	22,1%	31,8%
B	32,4%	44,9%	37,9%	40,2%
C	22,5%	22,1%	23,0%	13,6%
D	4,4%	6,3%	8,0%	3,0%
F	3,4%	1,8%	2,4%	0,0%
Em branco	23,0%	8,8%	6,6%	11,4%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

O transporte e a mobilidade entre os campi teve uma percepção tendendo a positiva. Talvez um ajuste em questões pontuais possa melhorar ainda mais essa percepção.

A facilidade de acesso ao campus Santo André				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	19,6%	19,1%	29,1%	32,6%
B	45,1%	47,8%	41,3%	51,5%
C	24,5%	22,1%	18,6%	10,6%
D	4,4%	8,1%	6,4%	3,8%
F	2,5%	2,2%	2,4%	0,8%
Em branco	3,9%	0,7%	2,3%	0,8%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

A facilidade de acesso ao campus São Bernardo				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	8,3%	7,4%	11,3%	12,9%
B	20,6%	21,0%	22,7%	28,0%
C	29,4%	30,5%	29,4%	19,7%
D	16,7%	15,8%	16,4%	9,1%
F	7,8%	4,8%	8,3%	3,8%
Em branco	17,2%	20,6%	11,9%	26,5%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

O acesso ao campus São Bernardo do Campo tem uma percepção de acesso bem mais negativa que o de Santo André. São Bernardo também tem uma maior proporção de respostas em branco, o que era esperado considerando que uma parte significativa dos membros da comunidade não o frequenta.

O estacionamento				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	12,7%	11,4%	10,9%	18,9%
B	39,2%	34,6%	18,4%	24,2%
C	26,5%	28,7%	18,8%	18,9%
D	6,9%	9,2%	14,1%	6,8%
F	5,9%	3,7%	5,3%	7,6%
Em branco	8,8%	12,5%	32,4%	23,5%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

14

O estacionamento dos campi teve uma percepção tendendo a regular, com maior concentração nos conceitos “B” e “C”, mas com espalhamento também entre os conceitos “A”, “D” e, embora menos intenso, “F”. Talvez um ajuste em questões pontuais possa melhorar a percepção. Não verificamos diferenças significativas ao estratificar as respostas por campus ou período (noturno/diurno).

3.3.2. Os campi e seu entorno

A segurança no entorno dos campi da UFABC				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	0,5%	2,2%	4,6%	14,4%
B	6,4%	7,0%	18,3%	30,3%
C	18,6%	23,2%	22,9%	32,6%
D	25,5%	30,5%	37,7%	12,1%
F	37,7%	31,3%	13,5%	5,3%
Em branco	11,3%	5,9%	3,0%	5,3%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

A percepção, como esperado, foi primordialmente negativa em todas as categorias. Contudo, devemos ressaltar que a avaliação por parte da comunidade discente, que é quem mais estaria sujeita à insegurança no entorno dos campi, foi significativamente menos negativa que a percepção dos servidores da Universidade. Soluções nesse tema são complexas e por vezes fora da governabilidade

da gestão universitária, mas as respostas indicam que a comunicação com a comunidade pode ser um fator relevante para evitar percepções extremadas.

A segurança dentro dos campi da UFABC				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	14,2%	10,3%	15,6%	17,4%
B	45,6%	40,1%	34,7%	40,9%
C	25,0%	31,3%	29,0%	28,8%
D	5,9%	12,1%	12,2%	6,8%
F	5,4%	3,7%	6,7%	3,0%
Em branco	3,9%	2,6%	1,8%	3,0%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

A avaliação tende a ser positiva, com sinalização de que há espaços para aperfeiçoamentos. Essa questão terá novos desafios considerando as limitações orçamentárias impostas à UFABC e que devem se manter por pelo menos mais algum período.

O restaurante universitário				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	5,4%	5,9%	5,2%	17,4%
B	27,5%	26,8%	27,7%	32,6%
C	22,5%	32,7%	32,7%	22,0%
D	7,4%	7,7%	14,2%	11,4%
F	2,5%	5,1%	10,2%	4,5%
Em branco	34,8%	21,7%	10,0%	12,1%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

Há uma percepção de relativa satisfação, com a maior parte das opiniões concentradas nos conceitos “B” e “C”, mas com um percentual relevante de avaliações “D” e “F”, especialmente entre os alunos da graduação.

15

A limpeza dos campi				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	45,6%	21,7%	37,5%	47,0%
B	42,2%	44,9%	42,2%	38,6%
C	9,3%	26,1%	14,2%	11,4%
D	1,5%	6,3%	4,2%	2,3%
F	1,0%	1,1%	1,5%	0,0%
Em branco	0,5%	0,0%	0,4%	0,8%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

O item limpeza foi bem avaliado, com grande concentração das percepções em “A” e “B”. Os técnicos-administrativos se mostraram um pouco mais críticos nesse quesito.

3.3.3. Biblioteca

O acervo da biblioteca				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	13,7%	12,1%	26,6%	31,1%
B	43,6%	40,4%	44,1%	47,0%
C	26,5%	15,4%	20,8%	15,2%
D	7,4%	7,0%	4,1%	1,5%
F	2,0%	1,1%	0,8%	0,0%
Em branco	6,9%	23,9%	3,7%	5,3%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

Biblioteca: infraestrutura para utilização e estudo		
	Graduação	Pós
A	37,4%	37,9%
B	38,4%	47,0%
C	17,2%	6,8%
D	3,8%	2,3%
F	1,4%	0,0%
Em branco	1,9%	6,1%
Total Geral	100%	100%

A biblioteca foi bem avaliada em termos de espaço. A questão do acervo, apesar do desempenho nos conceitos “A” e “B”, parece demandar um estudo mais aprofundado para se aperfeiçoar, considerando-se que mais de 20% das respostas dos discentes de graduação foram com avaliação “C” ou inferior.

3.3.4. Laboratórios e informática

A atualização dos equipamentos de informática disponíveis				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	9,8%	11,4%	17,2%	19,7%
B	42,6%	41,2%	37,6%	36,4%
C	25,0%	25,4%	24,4%	22,7%
D	9,3%	5,5%	10,3%	9,1%
F	3,9%	2,6%	4,3%	0,8%
Em branco	9,3%	14,0%	6,2%	11,4%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

A disponibilidade de softwares para as suas necessidades				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	11,3%	15,4%	16,3%	14,4%
B	39,2%	41,9%	32,0%	34,8%
C	23,5%	23,5%	23,0%	23,5%
D	10,3%	6,6%	10,3%	6,8%
F	4,9%	3,3%	5,5%	3,8%
Em branco	10,8%	9,2%	13,0%	16,7%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

16

A parte de informática, tanto para equipamentos como para softwares, mostrou um certo grau de satisfação, com cerca de metade das observações nos conceitos “A” e “B”, mas também necessidade de se atentar para aspectos talvez mais pontuais que possam estar levando a um significativo volume de conceitos “D” e “F”.

3.3.5. Estrutura de trabalho

Espaços de trabalho no campus				
	Docentes		TAs	
	Santo André	São Bernardo	Santo André	São Bernardo
A	18,6%	11,3%	10,3%	6,6%
B	41,7%	28,9%	34,2%	23,2%
C	21,1%	16,2%	36,4%	16,2%
D	4,9%	10,8%	11,0%	4,4%
F	2,0%	1,5%	5,5%	2,6%
Em branco	11,8%	31,4%	2,6%	47,1%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

Espaços de trabalho no campus em que o docente possui sala		
	Santo André	São Bernardo
A	19,7%	15,9%
B	46,7%	45,1%
C	25,4%	14,6%
D	6,6%	20,7%
F	1,6%	3,7%
Em branco	0,0%	0,0%
Total Geral	100%	100%

Espaço de trabalho no campus onde exerce atividade		
	Santo André	São Bernardo
A	11,4%	10,0%
B	34,6%	56,7%
C	37,1%	10,0%
D	12,2%	13,3%
F	4,2%	10,0%
Em branco	0,4%	0,0%
Total Geral	100%	100%

A avaliação nos espaços de trabalho tende a ser positiva. Contudo, devido à alta taxa de respostas em branco no campus São Bernardo, consideramos adequado separar as respostas dos docentes e técnicos-administrativos de acordo com o local em que possuem sala de trabalho ou que exercem suas atividades profissionais. Verificamos que os docentes que possuem sala em São Bernardo tem uma avaliação mais negativa de seus espaços de trabalho, com incidência maior de respostas “D”. Já com os técnicos-administrativos ocorre o oposto, aqueles que exerceram suas atividades em São Bernardo tem uma avaliação bem mais positiva do espaço de trabalho que seus pares em Santo André, com se pode verificar pela incidência do conceito “B”.

3.3.5. Estrutura para aulas e estudo

A estrutura e adequação dos laboratórios				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	9,3%	7,4%	25,2%	22,0%
B	34,8%	22,4%	40,2%	39,4%
C	19,6%	13,2%	17,4%	16,7%
D	9,3%	3,7%	3,0%	6,1%
F	3,4%	1,1%	0,9%	0,8%
Em branco	23,5%	52,2%	13,3%	15,2%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

Condições das salas de aula e dos equipamentos				
	Discentes		Docentes	
	Graduação	Pós	Santo André	São Bernardo
A	22,9%	33,3%	9,8%	7,8%
B	52,1%	47,7%	45,1%	31,4%
C	21,1%	13,6%	26,5%	25,0%
D	3,4%	3,8%	4,4%	3,9%
F	0,3%	1,5%	2,0%	1,5%
Em branco	0,3%	0,0%	12,3%	30,4%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

As avaliações gerais de salas de laboratórios, salas de aula e equipamentos é positiva para a maioria dos respondentes.

Adequação do espaço das salas de aula (leiaute, acústica...) no campus Santo André			
	Docentes	Graduação	Pós
A	7,8%	22,7%	24,2%
B	36,8%	41,4%	45,5%
C	30,9%	17,8%	18,9%
D	7,4%	4,8%	3,8%
F	2,9%	1,7%	1,5%
Em branco	14,2%	11,6%	6,1%
Total Geral	100%	100%	100%

Adequação do espaço das salas de aula (leiaute, acústica...) no campus São Bernardo			
	Docentes	Graduação	Pós
A	5,9%	8,9%	18,9%
B	27,9%	28,5%	29,5%
C	24,0%	24,3%	12,1%
D	9,3%	11,6%	0,0%
F	2,5%	3,9%	0,8%
Em branco	30,4%	22,9%	38,6%
Total Geral	100%	100%	100%

A adequação do espaço das salas de aula foi mais positiva em Santo André que em São Bernardo, mesmo considerando o alto grau de respostas “Em branco” para São Bernardo. Quando estratificamos as respostas de acordo com o campus em que lecionaram (docentes) ou que assistiram aula (discentes), o padrão se manteve. Entendemos haver indícios que demandam uma pesquisa mais aprofundada sobre a situação de infraestrutura em São Bernardo.

As salas de estudo		
	Graduação	Pós
A	17,53%	21,97%
B	32,40%	37,88%
C	28,84%	20,45%
D	11,82%	6,82%
F	5,97%	6,06%
Em branco	3,43%	6,82%
Total Geral	100%	100%

A proporção de conceitos “C”, “D” e “F” indicam que, apesar de serem satisfatórias, as salas e espaços para estudo para a graduação e para a pós-graduação necessitam de maior atenção.

18

3.4. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A política de acesso e seleção de alunos da UFABC				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	21,1%	21,0%	31,4%	28,0%
B	48,0%	44,5%	49,9%	47,7%
C	10,8%	11,4%	13,3%	16,7%
D	6,4%	2,6%	1,8%	3,8%
F	1,5%	0,4%	0,8%	2,3%
Em branco	12,3%	20,2%	2,8%	1,5%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

As políticas de acesso à UFABC foram bem avaliadas em todas as categorias. Todavia, consideramos elevado o número de respostas “Em branco” dos docentes e técnicos-administrativos, pois o processo de seleção e a política de cotas são parte integrante do projeto pedagógico da UFABC.

As condições para a inserção de pessoas com deficiência na vida acadêmica				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	6,9%	8,1%	12,2%	16,7%
B	28,4%	21,7%	28,0%	29,5%
C	25,0%	24,6%	17,5%	9,8%
D	10,8%	12,9%	8,0%	5,3%
F	2,0%	4,8%	2,7%	3,0%
Em branco	27,0%	27,9%	31,6%	35,6%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

Entendemos que o volume de respostas “Em branco”, assim como de “C”, “D” e “F” sinalizam a necessidade de se aprofundar a discussão sobre o tema da inclusão de pessoas com deficiência na UFABC.

Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos em atividades científicas			
	Docentes	TAs	Graduação
A	13,2%	9,6%	14,1%
B	44,1%	31,3%	34,3%
C	25,0%	15,4%	29,1%
D	10,3%	3,3%	10,6%
F	1,0%	1,1%	2,5%
Em branco	6,4%	39,3%	9,4%
Total Geral	100%	100%	100%

Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos em atividades de extensão				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	9,3%	6,6%	10,0%	12,1%
B	26,0%	27,9%	29,2%	33,3%
C	30,9%	20,2%	30,0%	31,8%
D	10,3%	3,7%	11,1%	11,4%
F	2,0%	1,5%	1,8%	1,5%
Em branco	21,6%	40,1%	17,9%	9,8%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos em atividades esportivas e culturais				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	6,9%	5,9%	8,0%	10,6%
B	16,2%	19,5%	22,6%	19,7%
C	22,5%	23,5%	28,1%	27,3%
D	18,1%	9,6%	20,8%	18,2%
F	5,4%	3,7%	7,0%	4,5%
Em branco	30,9%	37,9%	13,5%	19,7%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

O atendimento às necessidades dos discentes em termos de informação e eficiência				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	6,9%	6,3%	8,1%	18,2%
B	28,9%	23,9%	30,1%	40,9%
C	23,5%	26,1%	34,3%	28,8%
D	7,4%	8,5%	10,9%	6,1%
F	1,5%	3,3%	5,3%	3,0%
Em branco	31,9%	32,0%	11,2%	3,0%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

A política de assistência social aos alunos da UFABC			
	Docentes	TAs	Graduação
A	12,75%	12,13%	9,91%
B	33,82%	26,10%	26,94%
C	19,12%	19,49%	24,02%
D	3,43%	4,78%	8,89%
F	1,96%	1,47%	1,91%
Em branco	28,92%	36,03%	28,34%
Total Geral	100%	100%	100%

Com exceção dos mecanismos para participação nas atividades científicas, todos os demais mostraram que há necessidade de melhorias na comunicação. Cabe ressaltar o alto grau de respostas “Em branco” de docentes e técnicos-administrativos em várias questões, o que sinaliza haver necessidade de estratégias mais ativas de engajamento dos servidores como agentes de comunicação sobre as políticas institucionais.

As políticas e mecanismos de incentivo à participação de docentes nas atividades de extensão				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	7,4%	3,7%	8,5%	15,2%
B	26,5%	22,4%	33,7%	37,9%
C	30,9%	36,8%	28,0%	32,6%
D	19,6%	15,4%	12,8%	3,8%
F	6,9%	8,5%	2,5%	2,3%
Em branco	8,8%	13,2%	14,5%	8,3%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

Os mecanismos de incentivo aos docentes teve uma avaliação dispersa entre os conceitos, sinalizando haver necessidade de maiores aprofundamentos para a compreensão da inserção da extensão nas atividades docentes.

Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos no mercado de trabalho				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	6,4%	2,9%	3,9%	6,1%
B	24,5%	16,5%	15,2%	17,4%
C	24,5%	23,2%	26,2%	30,3%
D	8,8%	8,5%	23,6%	15,9%
F	4,9%	6,3%	14,9%	8,3%
Em branco	30,9%	42,6%	16,1%	22,0%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

Políticas e mecanismos de incentivo dos alunos para o empreendedorismo e a inovação			
	Docentes	TAs	Graduação
A	7,4%	6,3%	9,5%
B	27,9%	22,8%	27,4%
C	18,6%	22,8%	22,9%
D	9,8%	5,9%	15,1%
F	7,4%	2,6%	4,8%
Em branco	28,9%	39,7%	20,2%
Total Geral	100%	100%	100%

A avaliação das duas questões anteriores sinalizam que há um grande grau de desconhecimento de políticas ou iniciativas desenvolvidas pela UFABC para a inserção dos alunos no mercado de trabalho. Os alunos da graduação em particular avaliaram negativamente esse aspecto. Ações articuladas entre a Reitoria, Centros e coordenações de cursos poderiam trazer resultados positivos nesse quesito.

3.4.1 Questões específicas para os discentes

(A) APOIOS E SERVIÇOS DA UNIVERSIDADE

Como você avalia o atendimento das necessidades dos alunos pelas seguintes ações e programas:						
	Graduação			Pós		
	Bolsas e auxílios	Atendimento psicossocial	Políticas e ações afirmativas	Bolsas e auxílios	Atendimento psicossocial	Políticas e ações afirmativas
A	6,7%	7,2%	16,0%	10,6%	6,1%	11,4%
B	19,7%	15,8%	32,0%	34,8%	15,9%	28,0%
C	25,2%	16,1%	17,5%	27,3%	14,4%	15,9%
D	19,1%	10,0%	6,6%	9,1%	4,5%	6,8%
F	7,6%	4,8%	2,7%	6,1%	3,0%	0,8%
Em branco	21,7%	46,0%	25,2%	12,1%	56,1%	37,1%
Total Geral	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Graduação		
	O apoio aos órgãos de representação estudantil	O apoio a empresas-júnior, ligas universitárias e afins
A	6,5%	6,9%
B	21,6%	19,3%
C	22,1%	17,7%
D	9,9%	8,6%
F	4,7%	3,1%
Em branco	35,2%	44,5%
Total Geral	100%	100%

Pós-graduação			
	As políticas de mobilidade acadêmica regionais, nacionais e internacionais	Seu conhecimento a respeito das normas da PROPG e do seu programa	Atuação das coordenações de curso
A	9,9%	19,7%	24,2%
B	28,0%	55,3%	49,2%
C	21,2%	22,0%	16,7%
D	13,6%	2,3%	6,1%
F	3,0%	0,8%	2,3%
Em branco	24,2%	0,0%	1,5%
Total Geral	100%	100%	100%

Em todos os itens pesquisados nota-se um grau de respostas “Em branco” significativo, reforçando a necessidade de se repensar as ações de comunicação sobre políticas e iniciativas da Universidade.

Cabe ressaltar a boa avaliação das coordenações de curso pelos alunos da pós-graduação.

(B) PERCEPÇÕES DOS DISCENTES QUANTO AO CORPO DOCENTE

Graduação			
Como você avalia o corpo docente quanto a:	Domínio dos conteúdos	Didática e organização das aulas	Metodologia de avaliação das disciplinas
A	50,2%	3,9%	4,6%
B	41,7%	36,3%	32,0%
C	7,0%	40,8%	40,5%
D	0,6%	13,5%	14,6%
F	0,3%	5,5%	7,9%
Em branco	0,3%	0,0%	0,4%
Total Geral	100%	100%	100%

Pós-graduação			
Como você avalia o corpo docente quanto a:	Domínio dos conteúdos	Didática e organização das aulas	Metodologia de avaliação das disciplinas
A	59,8%	23,5%	25,0%
B	37,1%	50,0%	47,7%
C	2,3%	18,2%	20,5%
D	0,0%	6,1%	5,3%
F	0,8%	2,3%	1,5%
Em branco	0,0%	0,0%	0,0%
Total Geral	100%	100%	100%

Os discentes, tanto da graduação como da pós, sinalizaram reconhecer nos docentes um alto grau de domínio dos conteúdos, com mais de 90% das respostas com os conceitos “A” e “B”. Todavia, a percepção quanto à didática e quanto à metodologia de avaliação sinaliza que ações devem ser estudadas e tomadas pela UFABC, ainda mais quando verificamos que os discentes de graduação apontaram a didática como a principal dificuldade encontrada na sua vivência na instituição.

22

Ressalte-se ainda a grande proximidade de percepção entre o julgamento da didática e da metodologia de avaliação, sinalizando que os alunos percebem ambos aspectos como imbricados entre si.

(C) PERCEPÇÕES DOS DISCENTES EM RELAÇÃO À UNIVERSIDADE

No decorrer de sua experiência cursando a UFABC a sua expectativa quanto à formação oferecida pela Universidade:		
	Graduação	Pós
Modificou-se para melhor	44,47%	48,48%
Manteve-se inalterada	28,59%	42,42%
Modificou-se para pior	26,94%	9,09%
Total Geral	100%	100%

Graduação			
Como você avalia a sua adaptação ao modelo pedagógico da UFABC		Quais as suas maiores dificuldades na condução de seus estudos na UFABC	
A	16,0%	Didática dos professores	61,4%
B	44,0%	Demanda excessiva de atividades e trabalhos	48,0%
C	29,7%	Dificuldades estruturais (deslocamento, moradia, recursos financeiros, etc)	36,5%
D	7,6%	Problemas pessoais não relacionados à Universidade	29,2%
F	2,5%	O conteúdo programático de algumas disciplinas	20,5%
Em branco	0,1%	Adaptação à vida universitária	16,1%
Total Geral	100%	Outros	8,8%

Podiam ser assinaladas até 3 opções.

No geral os alunos da graduação consideraram não ter maiores dificuldades quanto à adaptação ao modelo da UFABC. Analisando em mais detalhes os dados, verificamos que a percepção se mantém independente do ano de ingresso declarado. Todavia, deve-se atentar para os quase 30% que assinalaram “C”, pois pode representar alguma dificuldade permanente que impacte o desempenho e a formação desses estudantes, assim como os cerca de 10% que sinalizaram alternativas “D” e “F”. Sugere-se avaliações mais aprofundadas para entender melhor as dificuldades.

A didática e a demanda de trabalhos e estudos foram indicadas como as principais dificuldades. No item de conteúdo programático os discentes tinham a oportunidade de fazer anotações qualitativas e a carga de algumas disciplinas foram apontadas repetidamente, proporcionando um material interessante para ser analisado em mais detalhes junto com a Prograd.

Pós-graduação	O aprendizado no curso até o momento	A preparação que o programa oferece para sua formação como docente	A preparação que o programa oferece para sua atuação como pesquisador	O equilíbrio entre a dedicação à pesquisa e às disciplinas cursadas	A relação entre você e seu orientador	A relevância dos temas de pesquisa da UFABC para a sociedade atual
A	39,4%	22,0%	31,1%	22,7%	68,9%	50,0%
B	46,2%	40,9%	46,2%	38,6%	22,0%	37,9%
C	13,6%	28,0%	20,5%	27,3%	5,3%	6,1%
D	0,0%	5,3%	1,5%	9,8%	1,5%	2,3%
F	0,8%	0,8%	0,8%	1,5%	1,5%	0,8%
Em branco	0,0%	3,0%	0,0%	0,0%	0,8%	3,0%
Total Geral	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Praticamente todos os itens foram bem avaliados pelos discentes da pós-graduação. Chamamos a atenção para o quesito de preparação para atuação como docente, onde parece ser necessária um maior cuidado para esse aspecto, ainda que não tenha mostrado uma avaliação negativa..

As oportunidades e condições de desenvolvimento pessoal oferecidas pela UFABC aos alunos		
	Graduação	Pós
A	12,6%	18,2%
B	32,4%	40,2%
C	32,9%	27,3%
D	10,8%	3,8%
F	3,4%	1,5%
Em branco	7,9%	9,1%
Total Geral	100%	100%

As condições existentes para o seu desenvolvimento como profissional na UFABC		
	Graduação	Pós
A	12,6%	24,2%
B	37,7%	50,0%
C	30,1%	16,7%
D	8,0%	3,8%
F	2,4%	1,5%
Em branco	9,2%	3,8%
Total Geral	100%	100%

Os discentes no geral avaliaram que a UFABC oferece condições razoáveis de desenvolvimento pessoal e profissional, mas o índice de respostas “C”, “D” e “F” sinalizam que uma atenção maior deve ser tomada quanto a esses aspectos.

3.5. POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

As condições existentes para o desenvolvimento da graduação na UFABC		
	Docentes	TAs
A	20,1%	12,1%
B	52,5%	41,5%
C	16,7%	17,6%
D	7,4%	2,2%
F	2,5%	1,1%
Em branco	1,0%	25,4%
Total Geral	100%	100%

As condições existentes para o desenvolvimento da pós-graduação na UFABC		
	Docentes	TAs
A	9,3%	12,5%
B	39,7%	37,5%
C	27,0%	15,1%
D	10,8%	3,7%
F	4,4%	1,1%
Em branco	8,8%	30,1%
Total Geral	100%	100%

As condições gerais para desenvolvimento da graduação foram percebidas geralmente como adequadas pelos docentes, com mais de 70% das avaliações concentradas em “A” e “B” por parte dos docentes. Já para a pós-graduação a avaliação foi menos positiva, indicando que há necessidade de se analisar com mais profundidade os aspectos que podem estar afetando essa percepção.

A integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão realizada pela UFABC				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	3,9%	4,4%	9,7%	16,7%
B	24,5%	22,1%	30,6%	40,2%
C	34,8%	30,1%	29,7%	32,6%
D	18,1%	14,0%	10,7%	4,5%
F	11,8%	4,0%	3,2%	3,0%
Em branco	6,9%	25,4%	16,1%	3,0%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

24

A integração entre as atividades e ensino-pesquisa-extensão foram avaliadas primordialmente entre razoável e positivo. Destacamos que esse aspecto foi percebido de forma mais negativa pelos docentes que pelas demais categorias.

As políticas e mecanismos de incentivo à participação nas atividades de pesquisa		
	Docentes	Graduação
A	11,8%	14,1%
B	38,7%	33,2%
C	27,5%	31,8%
D	13,7%	11,1%
F	5,4%	3,0%
Em branco	2,9%	6,9%
Total Geral	100%	100%

Docentes	As políticas e mecanismos de incentivo à participação na pós-graduação
A	7,8%
B	33,3%
C	28,9%
D	16,2%
F	9,3%
Em branco	4,4%
Total Geral	100%

Em geral os mecanismos de incentivo para a participação em atividades de pesquisa foram bem avaliados pelos docentes e discentes de graduação, com a sinalização de que alguns aspectos podem ser melhorados. Já os incentivos para a participação na pós-graduação tiveram uma percepção mais dispersa por parte dos docentes, com cerca de 25% avaliações negativas (“D” e “F”), sinalizando que deve-se aprofundar na compreensão do que pode estar afetando essa percepção.

Técnicos administrativos		
	A cooperação entre os setores da UFABC para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão	Atendimento das necessidades dos TAs pelas ações e programas oferecidos pela Instituição (capacitação, qualificação, ações culturais, etc)
A	5,5%	6,3%
B	18,0%	26,8%
C	35,7%	33,1%
D	15,1%	21,3%
F	7,4%	6,3%
Em branco	18,4%	6,3%
Total Geral	100%	100%

Em dois aspectos distintos a percepção dos TAs foi bastante dispersa, se concentrando no razoável (“C”). No primeiro, a cooperação entre os setores, mostrou-se haver a necessidade já apontada em relatórios anteriores de se trabalhar a integração dos processos e procedimentos da UFABC, assim como aperfeiçoar as ações voltadas aos técnicos-administrativos.

3.5.1. Questões específicas para os docentes

Os docentes foram perguntados em alguns temas específicos. Ao analisar as respostas verificamos uma diferença significativa entre as percepções dos docentes que já haviam exercido algum cargo de coordenação na graduação ou na pós e julgamos interessante manter as respostas estratificadas por essas categorias. A frequência dos que exerceram coordenação tanto na pós como na graduação foi pequena e as percepções muito similares às dos outros coordenadores, portanto consideramos desnecessário abrir mais esse estrato.

25

Os sistemas de avaliação e feedback à prática docente				
	Nunca exerci atividades de coordenação de curso	Sim, na graduação	Sim, na pós-graduação	Total Geral
A	4,9%	8,8%	3,2%	5,4%
B	16,5%	28,1%	19,4%	19,6%
C	31,1%	28,1%	38,7%	30,9%
D	20,4%	26,3%	29,0%	25,0%
F	18,4%	7,0%	9,7%	13,7%
Em branco	8,7%	1,8%	0,0%	5,4%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

Os sistemas de avaliação e feedback foram avaliados negativamente no geral. As mudanças recentemente realizadas na avaliação de disciplinas da graduação ainda não devem ter sido percebidas por esse grupo, portanto se faz necessário acompanhar a evolução dessa percepção em uma análise futura.

O processo de dimensionamento de turmas e de definição de dias e horários de aulas				
	Nunca exerci atividades de coordenação de curso	Sim, na graduação	Sim, na pós-graduação	Total Geral
A	5,8%	7,0%	3,2%	5,9%
B	35,0%	26,3%	25,8%	30,4%
C	30,1%	35,1%	48,4%	35,3%
D	15,5%	24,6%	12,9%	18,1%
F	11,7%	7,0%	9,7%	9,3%
Em branco	1,9%	0,0%	0,0%	1,0%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

A definição de carga didática considerando a integração entre a graduação, a pós-graduação e a extensão				
	Nunca exerci atividades de coordenação de curso	Sim, na graduação	Sim, na pós-graduação	Total Geral
A	7,8%	10,5%	6,5%	8,3%
B	32,0%	26,3%	29,0%	28,9%
C	30,1%	28,1%	35,5%	30,9%
D	16,5%	22,8%	9,7%	18,1%
F	7,8%	12,3%	16,1%	10,3%
Em branco	5,8%	0,0%	3,2%	3,4%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

O apoio administrativo às suas necessidades				
	Nunca exerci atividades de coordenação de curso	Sim, na graduação	Sim, na pós-graduação	Total Geral
A	23,3%	15,8%	12,9%	18,1%
B	45,6%	35,1%	25,8%	40,2%
C	17,5%	33,3%	41,9%	26,5%
D	9,7%	8,8%	12,9%	10,3%
F	1,9%	7,0%	6,5%	3,9%
Em branco	1,9%	0,0%	0,0%	1,0%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

Em todos os itens anteriores, relativos a questões de caráter mais administrativo, verificamos uma percepção concentrada entre razoável e positiva (conceitos “B” e “C”). Contudo, os docentes com experiência na coordenação mostraram uma visão mais negativa em todos os quesitos avaliados.

O apoio às atividades de coordenação de cursos de graduação e de pós-graduação				
	Nunca exerci atividades de coordenação de curso	Sim, na graduação	Sim, na pós-graduação	Total Geral
A	1,9%	5,3%	9,7%	3,9%
B	21,4%	17,5%	16,1%	19,6%
C	20,4%	31,6%	35,5%	26,5%
D	9,7%	26,3%	25,8%	18,6%
F	7,8%	17,5%	12,9%	11,3%
Em branco	38,8%	1,8%	0,0%	20,1%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

Os docentes que já exerceram atividades de coordenação mostraram uma avaliação bastante negativa sobre o apoio administrativo para o exercício dessa função. Entendemos que essa é uma sinalização importante e se faz necessário aprofundar essa análise para entender melhor as causas e tomar ações de revisão e ajuste de processos administrativos junto aos Centros, Prograd e ProPG.

Interdisciplinaridade

	Docentes		Pós-graduação
	Você se sente preparado e com condições para dar aulas num curso que pretende oferecer uma formação interdisciplinar	O grau de interdisciplinaridade obtido em suas atividades e pesquisas na UFABC	A interdisciplinaridade do seu projeto de pesquisa
A	34,3%	17,2%	38,6%
B	42,6%	39,7%	46,2%
C	18,1%	26,0%	11,4%
D	2,9%	11,8%	1,5%
F	0,5%	2,9%	1,5%
Em branco	1,5%	2,5%	0,8%
Total Geral	100%	100%	100%

Por parte dos docentes notamos uma forte percepção de que há condições de atuar em um curso interdisciplinar, porém uma menor sensação de estar avançando na interdisciplinaridade em atividades e pesquisas. Já para os estudantes da pós a interdisciplinaridade parece estar mais presente.

4. PRINCIPAIS CONCLUSÕES E PROPOSTAS DE ENCAMINHAMENTO

Após a análise dos dados, consideramos que os principais pontos a serem trabalhados pela gestão da Universidade Federal do ABC podem ser sumarizados nos seguintes aspectos:

Comunicação externa e inserção regional: apesar da projeção e da busca pela imprensa ser um aspecto que está além da governabilidade da UFABC, entendemos que a instituição deve buscar ativamente ações de divulgação sobre a instituição e sua produção em termos de pesquisa, formação e extensão, entre outras. A inserção e visibilidade regional também devem ser tratadas com mais atenção pela gestão.

Diálogo com atores sociais e regionais: os quesitos verificados nesse sentido tiveram avaliações negativas e com alto grau de desconhecimento. Consideramos que essa percepção pode ser resultado da falta de comunicação com a comunidade de ações como convênios e projetos de extensão, em conjunto com uma pouca inserção dos grupos da UFABC nas áreas empresarial, social e política da região. Ambos os aspectos devem ser analisados e tratados pela Instituição, como está preconizado no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Comunicação para a comunidade interna: notamos em vários temas pesquisados um significativo número de respostas “Em branco”, sinalizando desconhecimento da comunidade sobre temas relevantes para a instituição, tais como as suas políticas e iniciativas da Universidade. Entendemos que isso significa reavaliar e repensar a comunicação institucional, revendo e talvez diminuindo a dispersão de veículos de comunicação oficiais da Instituição e das diversas pró-reitorias. Também consideramos que seria relevante trabalhar os servidores como agentes de comunicação junto aos alunos, visto que em vários temas institucionais docentes e técnicos administrativos mostraram um nível expressivo de desconhecimento.

28

Infraestrutura e integração entre os campi: a pesquisa mostrou haver indícios de que o campus São Bernardo conta com uma percepção mais negativa em relação à sua infraestrutura tanto para estudo como para o exercício de atividades profissionais. Entendemos que tais questões precisam ser aprofundadas e detalhadas para que sejam planejadas e tomadas ações.

Apoio administrativo e processos de trabalho: houve uma percepção negativa generalizada sobre o funcionamento administrativo da UFABC e ainda mais negativa quando se trata do apoio administrativo às coordenações de curso. Considerando que o sistema sem departamentos da UFABC exige uma operacionalização com responsabilidades claras para todos os atores e agentes envolvidos, a CPA entende que lacunas e indefinições em alguns processos podem estar sobrecarregando as coordenações de curso – e provavelmente outros níveis funcionais – com atividades que não seriam características dessas funções e que levam à uma percepção de falta de apoio. A Reitoria, juntamente com as direções de Centro e as Pró-reitorias deveriam se debruçar sobre essa questão para ajustar e otimizar o funcionamento administrativo da UFABC.

ANEXOS: QUESTIONÁRIOS UTILIZADOS

DOCENTES

1. QUESTÕES PARA DETERMINAÇÃO DE PERFIL

1. Em que ano você ingressou na UFABC? [lista de 2006 até 2016]
2. A que Centro você está vinculado?
☐ CCNH
☐ CECS
☐ CMCC
3. Em qual campus da UFABC você lecionou a maioria de suas disciplinas no último ano?
☐ Santo André
☐ São Bernardo do Campo
☐ Ambos
☐ Não lecionei disciplinas no último ano.
4. Em qual campus da UFABC você possui sua sala de trabalho?
☐ Santo André
☐ São Bernardo do Campo
☐ Não possuo sala de trabalho
5. Você exerce ou já exerceu alguma atividade de coordenação ou vice-coordenação de cursos?
☐ Sim, na graduação
☐ Sim, na pós-graduação
☐ Sim, na graduação e na pós-graduação
☐ Nunca exerci atividades de coordenação de curso na UFABC.

29

2. POLÍTICAS ACADÊMICAS

II. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Usando a escala conceitual de referência acima, como você avalia:

1. As políticas e mecanismos de incentivo à participação de docentes nas atividades de extensão?
2. As políticas e mecanismos de incentivo à participação de docentes nas atividades de pesquisa?
3. As políticas e mecanismos de incentivo à participação de docentes na pós-graduação?
4. A integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão realizada pela UFABC?
5. As condições existentes para o desenvolvimento da graduação na UFABC?
6. As condições existentes para o desenvolvimento da pós-graduação na UFABC?
7. Você se sente preparado e com as condições necessárias para dar aulas num curso que pretende oferecer uma formação interdisciplinar nos moldes do Projeto Pedagógico da UFABC?
8. O apoio administrativo às suas necessidades?
9. Os sistemas de avaliação e feedback à prática docente?
10. O processo de dimensionamento de turmas e de definição de dias e horários de aulas?
11. A definição de carga didática considerando a integração entre a graduação, a pós-graduação e a extensão?
12. O grau de interdisciplinaridade obtido em suas atividades e pesquisas na UFABC?

IX. Política de Atendimento aos Discentes

Usando a escala conceitual de referência acima, como você avalia:

1. A política de acesso e seleção de alunos da UFABC?

2. A política de assistência social aos alunos da UFABC?
3. Os espaços de convivência dos alunos na UFABC?
4. Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos em atividades científicas?
5. Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos em atividades de extensão?
6. Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos em atividades esportivas e culturais?
7. Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos no mercado de trabalho?
8. Políticas e mecanismos de incentivo dos alunos para o empreendedorismo e a inovação?
9. O apoio às atividades de coordenação de cursos de graduação e de pós-graduação?
10. As condições para a inserção de pessoas com deficiência na vida acadêmica?
11. O atendimento às necessidades dos discentes em termos de informação e eficiência?

IV. Comunicação com a Sociedade

Usando a escala conceitual de referência, como você avalia:

1. A facilidade de acesso às informações e atualidades institucionais?
2. A divulgação de eventos e cursos realizados na UFABC para o público interno?
3. A divulgação da UFABC por meio da participação de docentes, discentes e TAs em eventos externos, como palestras, seminários, etc?
4. A divulgação de eventos e cursos realizados na UFABC para o público externo?
5. A participação do público externo em eventos e ações promovidas na UFABC?
6. A inserção e participação da UFABC nas discussões sobre as questões e necessidades regionais?
7. A integração e comunicação com o setor produtivo local?
8. A utilização do espaço físico dos campi pela comunidade externa?
9. A presença da universidade na mídia (jornais, rádio, tv, etc.)?
10. O diálogo com movimentos sociais e organizações da sociedade civil?
11. A relação com cooperativas e com o desenvolvimento de economia solidária?
12. O grau de conhecimento da Universidade pelo público da região do ABC?
13. A sua utilização e leitura dos veículos de comunicação da UFABC (Comunicare, PesquiABC, GraduAção, etc)?
14. A utilização, pela UFABC, de ferramentas de comunicação on-line, como website e redes sociais?
15. O seu grau de conhecimento sobre a produção da editora da UFABC?

30

2. INFRAESTRUTURA FÍSICA

Usando a escala conceitual de referência, como você avalia os seguintes itens da infraestrutura e dos serviços oferecidos pela universidade?

1. Espaços de trabalho no campus Santo André?
2. Espaços de trabalho no campus São Bernardo?
3. Condições das salas de aula e dos equipamentos?
4. Adequação do espaço das salas de aula (leiaute, acústica...) no campus Santo André?
5. Adequação do espaço das salas de aula (leiaute, acústica...) no campus São Bernardo?
6. O acervo da biblioteca?
7. O restaurante universitário?
8. O transporte e mobilidade entre os campi da UFABC?
9. A segurança no entorno dos campi da UFABC?
10. A segurança dentro dos campi da UFABC?
11. A facilidade de acesso ao campus Santo André?
12. A facilidade de acesso ao campus São Bernardo?
13. A limpeza dos campi?
14. O estacionamento?
15. A estrutura e adequação dos laboratórios?
16. A atualização dos equipamentos de informática disponíveis?
17. A disponibilidade de softwares para as suas necessidades?

TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

1. QUESTÕES PARA DETERMINAÇÃO DE PERFIL

1. Em que ano você ingressou na UFABC? [lista de 2006 até 2016]
2. Em que setor você trabalha atualmente? (lista de setores)
4. Em qual campus da UFABC você exerceu a maior parte de sua atividade profissional no último ano?
☐ Santo André
☐ São Bernardo do Campo
☐ Ambos
3. Você já trabalhou em algum outro setor antes do atual?
☐ Sim, já passei por um outro setor antes do atual
☐ Sim, já passei por mais de dois setores antes do atual
☐ Não, apenas no atual

2. POLÍTICAS ACADÊMICAS

II. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Usando a escala conceitual de referência acima, como você avalia:

1. As condições existentes para o desenvolvimento da graduação na UFABC?
2. As condições existentes para o desenvolvimento da pós-graduação na UFABC?
3. As condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na UFABC?
4. As condições existentes para o desenvolvimento da extensão na UFABC?
5. As políticas e mecanismos de incentivo à participação de técnicos-administrativos nas atividades de extensão?
6. A cooperação entre os setores da UFABC para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão?
7. Integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão realizada na UFABC?
8. Coerência entre os objetivos institucionais e as atividades de ensino, pesquisa e extensão na UFABC?
9. Atendimento das necessidades dos técnico-administrativos pelas ações e programas oferecidos pela Instituição (capacitação, qualificação, ações culturais, etc)?

IX. Política de Atendimento aos Discentes

Usando a escala conceitual de referência acima, como você avalia:

1. A política de acesso e seleção de alunos da UFABC?
2. A política de assistência social aos alunos da UFABC?
3. Os espaços de convivência dos alunos na UFABC?
4. Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos em atividades científicas?
5. Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos em atividades de extensão?
6. Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos em atividades esportivas e culturais?
7. Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos no mercado de trabalho?
8. Políticas e mecanismos de incentivo dos alunos para o empreendedorismo e a inovação?
9. As condições para a inserção de pessoas com deficiência na vida acadêmica?
10. O atendimento às necessidades dos discentes em termos de informação e eficiência?

IV. Comunicação com a Sociedade

Usando a escala conceitual de referência, como você avalia:

1. A facilidade de acesso às informações e atualidades institucionais?
2. A divulgação de eventos e cursos realizados na UFABC para o público interno?
3. A divulgação da UFABC por meio da participação de docentes, discentes e TAs em eventos externos, como palestras, seminários, etc?
4. A divulgação de eventos e cursos realizados na UFABC para o público externo?
5. A participação do público externo em eventos e ações promovidas na UFABC?
6. A inserção e participação da UFABC nas discussões sobre as questões e necessidades regionais?
7. A integração e comunicação com o setor produtivo local?
8. A utilização do espaço físico dos campi pela comunidade externa?
9. A presença da universidade na mídia (jornais, rádio, tv, etc.)?
10. O diálogo com movimentos sociais e organizações da sociedade civil?
11. A relação com cooperativas e com o desenvolvimento de economia solidária?
12. O grau de conhecimento da Universidade pelo público da região do ABC?
13. A sua utilização e leitura dos veículos de comunicação da UFABC (Comunicare, PesquiABC, GraduAção, etc)?
14. A utilização, pela UFABC, de ferramentas de comunicação on-line, como website e redes sociais?
15. O seu grau de conhecimento sobre a produção da editora da UFABC?

3. INFRAESTRUTURA FÍSICA

Usando a escala conceitual de referência acima, como você avalia os seguintes itens da infraestrutura e dos serviços oferecidos pela universidade?

1. Espaços de trabalho no campus Santo André?
2. Espaços de trabalho no campus São Bernardo?
3. Acervo da biblioteca
4. Restaurante universitário?
5. Transporte e mobilidade entre os campi da UFABC?
6. Segurança no entorno dos campi da UFABC?
7. Segurança dentro dos campi da UFABC?
8. Facilidade de acesso ao campus Santo André?
9. Facilidade de acesso ao campus São Bernardo?
10. Limpeza?
11. Estacionamento?
12. A estrutura e adequação dos laboratórios?
13. Atualização dos equipamentos de informática disponíveis?
14. Disponibilidade de softwares para as suas necessidades?

32

DISCENTES DA GRADUAÇÃO

1. QUESTÕES PARA DETERMINAÇÃO DE PERFIL

1. Qual é o seu ano de entrada na UFABC [lista de 2006 até 2016]
2. Qual BI você cursou ou está cursando?
() BCT
() BCH
() Ambos
3. Você tem alguma deficiência física permanente que limite as suas atividades habituais (trabalhar, estudar, etc.)?

- () Sim
() Não
4. Qual a sua principal fonte de renda para sustentar a sua atividade de estudante?
() Estágio/emprego
() Família
() Bolsas e auxílios
() Outras _____
5. Você está cursando ou pretende cursar algum curso específico? (colocar lista dos cursos, vinculando à resposta da questão 0.2 e permitindo até três alternativas)
6. Em qual período você assistiu a maioria de suas disciplinas no último ano?
() Noturno
() Diurno
() Ambos
7. Você fez ou iniciou outra graduação antes de ingressar na UFABC?
() Sim, completa.
() Sim, mas não completei.
() Não.
8. Em qual campus campi da UFABC você assistiu a maioria de suas disciplinas no último ano?
() Santo André
() São Bernardo do Campo
() Ambos
9. Você realizou algumas das atividades a seguir? (assinale todas as que forem pertinentes)
- () Pesquisa (PDPD, IC)
() Monitoria
() Extensão
() Participação em entidades estudantis
() Participação como representante (plenária, coordenação, comissões)
() Nenhuma delas

2. POLÍTICAS ACADÊMICAS

II. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Usando a escala conceitual de referência acima, como você avalia:

1. As condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na UFABC?
2. As condições existentes para o desenvolvimento da extensão na UFABC?
3. As condições existentes para o seu desenvolvimento como profissional na UFABC?
4. As políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos nas atividades de pesquisa?
5. As políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos nas atividades de extensão?
6. A integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão realizada na UFABC?
7. O atendimento das necessidades dos alunos pelos seguintes ações e programas oferecidos pela Instituição
 - 7.1. Bolsas e auxílios
 - 7.2. Atendimento psicossocial
 - 7.3. Políticas e ações afirmativas e de inclusão
8. Como você avalia o corpo docente da universidade quanto a:
 - 8.1. Domínio dos conteúdos?
 - 8.2. Didática e organização das aulas?

8.3. Metodologia de avaliação das disciplinas?

9. Como você avalia a sua adaptação ao modelo pedagógico da UFABC?

Sinta-se à vontade para complementar ou fazer observações sobre sua resposta nessa questão _____

Responda as questões abaixo escolhendo a alternativa que mais se aproxima de sua resposta:

11. No decorrer de sua experiência cursando a UFABC a sua expectativa quanto à formação oferecida pela Universidade:

- ☐ Manteve-se inalterada
- ☐ Modificou-se para melhor
- ☐ Modificou-se para pior

12. Quais as suas maiores dificuldades na condução de seus estudos na UFABC? (até três alternativas)

- ☐ Demanda excessiva de atividades e trabalhos
- ☐ O conteúdo programático de algumas disciplinas [Exemplos_____]
- ☐ Adaptação à vida universitária
- ☐ Didática dos professores
- ☐ Dificuldades estruturais (deslocamentos, moradia, recursos financeiros, etc)
- ☐ Problemas pessoais não relacionados à Universidade
- ☐ Outros. Qual?

IX. Política de Atendimento aos Discentes

Usando a escala conceitual de referência acima, como você avalia:

1. A política de acesso e seleção de alunos da UFABC?
2. A política de assistência social aos alunos da UFABC
3. Os espaços de convivência dos alunos na UFABC?
4. As oportunidades e condições de desenvolvimento pessoal oferecidas pela UFABC aos alunos?
5. O apoio da Instituição aos órgãos de representação estudantil?
6. O apoio da Instituição a empresas-júnior, ligas universitárias e afins?
7. Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos em atividades científicas?
8. Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos em atividades de extensão?
9. Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos em atividades esportivas e culturais?
10. Políticas e mecanismos de inserção dos alunos no mercado de trabalho?
11. Políticas e mecanismos de incentivo para o empreendedorismo e a inovação?
12. As condições para a inserção de pessoas com deficiência na vida acadêmica?
13. O atendimento às necessidades dos discentes em termos de informação e eficiência?

34

IV. Comunicação com a Sociedade

Usando a escala conceitual de referência, como você avalia:

1. A facilidade de acesso às informações e atualidades institucionais?
2. A divulgação de eventos e cursos realizados na UFABC para o público interno?
3. A divulgação da UFABC por meio da participação de docentes, discentes e TAs em eventos externos, como palestras, seminários, etc?
4. A divulgação de eventos e cursos realizados na UFABC para o público externo?
5. A participação do público externo em eventos e ações promovidas na UFABC?
6. A inserção e participação da UFABC nas discussões sobre as questões e necessidades regionais?
7. A integração e comunicação com o setor produtivo local?
8. A utilização do espaço físico dos campi pela comunidade externa?
9. A presença da universidade na mídia (jornais, rádio, tv, etc.)?
10. O diálogo com movimentos sociais e organizações da sociedade civil?
11. A relação com cooperativas e com o desenvolvimento de economia solidária?
12. O grau de conhecimento da Universidade pelo público da região do ABC?

13. A sua utilização e leitura dos veículos de comunicação da UFABC (Comunicare, PesquiABC, GraduAção, etc)?
14. A utilização, pela UFABC, de ferramentas de comunicação on-line, como website e redes sociais?
15. O seu grau de conhecimento sobre a produção da editora da UFABC?

3. INFRAESTRUTURA FÍSICA

Usando a escala conceitual de referência acima, como você avalia os seguintes itens da infraestrutura e dos serviços oferecidos pela universidade?

1. Condições das salas de aula e dos equipamentos?
2. Adequação do espaço das salas de aula (leiaute, acústica...) no campus Santo André?
3. Adequação do espaço das salas de aula (leiaute, acústica...) no campus São Bernardo?
4. Biblioteca
 - 4.1. Acervo?
 - 4.2. Infraestrutura para utilização e estudo?
5. Restaurante universitário?
6. Transporte e mobilidade entre os campi da UFABC?
7. Segurança no entorno dos campi da UFABC?
8. Segurança dentro dos campi da UFABC?
9. Facilidade de acesso ao campus Santo André?
10. Facilidade de acesso ao campus São Bernardo?
11. Limpeza?
12. Estacionamento?
13. A estrutura e adequação dos laboratórios?
14. Atualização dos equipamentos de informática disponíveis?
15. Disponibilidade de softwares para as suas necessidades?
16. As salas de estudo?

DISCENTES PÓS-GRADUAÇÃO

1. QUESTÕES PARA DETERMINAÇÃO DE PERFIL

1. Em que ano você ingressou no programa de pós-graduação? [lista de 2006 a 2016]
2. Em qual programa de pós-graduação você está inscrito? (Lista dos programas)
3. Você tem alguma deficiência física permanente que limite as suas atividades habituais (trabalhar, estudar, etc.)?
☐ Sim
☐ Não
4. Você recebe bolsa de estudos?
☐ Não
☐ Sim
5. Caso receba, qual a instituição provedora? [só acionar se a resposta da 4 for sim]
☐ UFABC
☐ CAPES
☐ FAPESP
☐ CNPQ
☐ Outra

6. Caso trabalhe, qual sua área de atuação profissional?
- ☐ Setor privado
 - ☐ Setor público
 - ☐ Terceiro setor
 - ☐ Nenhuma no momento
7. Em qual campi você desenvolve sua pesquisa e assiste a maior parte de aulas?
- ☐ Santo André
 - ☐ São Bernardo
 - ☐ Ambos

2. POLÍTICAS ACADÊMICAS

II. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Usando a escala conceitual de referência acima, como você avalia:

1. As condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na UFABC?
2. As condições existentes para o seu desenvolvimento como profissional na UFABC?
3. As políticas e mecanismos de incentivo à participação nas atividades de extensão?
4. A integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão realizada na UFABC?
5. A coerência entre os objetivos institucionais e as atividades de ensino, pesquisa e extensão na UFABC?
7. Como você avalia o corpo docente da universidade quanto a:
 - 7.1. Domínio dos conteúdos?
 - 7.2. Didática e organização das aulas?
 - 7.3. Metodologia de avaliação das disciplinas?
8. O atendimento das necessidades dos alunos pelos seguintes ações e programas oferecidos pela Instituição
 - 8.1. Bolsas
 - 8.2. Auxílios (eventos)
 - 8.3. Atendimento psicossocial
9. A interdisciplinaridade do seu projeto de pesquisa?
10. O aprendizado no curso até o momento?
11. A preparação que o programa oferece para sua formação como docente?
12. A preparação que o programa oferece para sua atuação como pesquisador?
13. O equilíbrio entre a dedicação à pesquisa e às disciplinas cursadas?
14. A relação entre você e seu orientador?
15. A relevância dos temas de pesquisa da UFABC para a sociedade atual?

36

Responda as questões abaixo escolhendo a alternativa que mais se aproxima de sua resposta:

16. Quantas horas semanais você dedica ao seu trabalho como pesquisador e estudante da pós-graduação?
- ☐ Menos de 20 horas
 - ☐ Entre 20 e 30 horas
 - ☐ Entre 30 e 40 horas
 - ☐ Mais de 40 horas
17. No decorrer de sua experiência cursando a UFABC a sua expectativa quanto à formação oferecida pela Universidade:
- ☐ Manteve-se inalterada
 - ☐ Modificou-se para melhor
 - ☐ Modificou-se para pior

IX. Política de Atendimento aos Discentes

Usando a escala conceitual de referência acima, como você avalia:

1. A política de acesso e seleção de alunos do seu programa de pós-graduação
2. Os espaços de convivência dos alunos na UFABC
3. As oportunidades e condições de desenvolvimento pessoal oferecidas pela UFABC aos alunos
4. Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos em atividades de extensão
5. Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos em atividades esportivas e culturais?
6. Políticas e mecanismos de inserção dos alunos no mercado de trabalho
7. As políticas de mobilidade acadêmica regionais, nacionais e internacionais
8. Seu conhecimento a respeito das normas da PROPG e do seu programa?
9. Atuação das coordenações de curso?
10. As condições para a inserção de pessoas com deficiência na vida acadêmica?
11. O atendimento às necessidades dos discentes em termos de informação e eficiência?

IV. Comunicação com a Sociedade

Usando a escala conceitual de referência, como você avalia:

1. A facilidade de acesso às informações e atualidades institucionais?
2. A divulgação de eventos e cursos realizados na UFABC para o público interno?
3. A divulgação da UFABC por meio da participação de docentes, discentes e TAs em eventos externos, como palestras, seminários, etc?
4. A divulgação de eventos e cursos realizados na UFABC para o público externo?
5. A participação do público externo em eventos e ações promovidas na UFABC?
6. A inserção e participação da UFABC nas discussões sobre as questões e necessidades regionais?
7. A integração e comunicação com o setor produtivo local?
8. A utilização do espaço físico dos campi pela comunidade externa?
9. A presença da universidade na mídia (jornais, rádio, tv, etc.)?
10. O diálogo com movimentos sociais e organizações da sociedade civil?
11. A relação com cooperativas e com o desenvolvimento de economia solidária?
12. O grau de conhecimento da Universidade pelo público da região do ABC?
13. A sua utilização e leitura dos veículos de comunicação da UFABC (Comunicare, PesquiABC, Graduação, etc)?
14. A utilização, pela UFABC, de ferramentas de comunicação on-line, como website e redes sociais?
15. O seu grau de conhecimento sobre a produção da editora da UFABC?

37

3. INFRAESTRUTURA FÍSICA

Usando a escala conceitual de referência acima, como você avalia os seguintes itens da infraestrutura e dos serviços oferecidos pela universidade?

1. Condições das salas de aula e dos equipamentos?
2. Adequação do espaço das salas de aula (leiaute, acústica...) no campus Santo André?
3. Adequação do espaço das salas de aula (leiaute, acústica...) no campus São Bernardo?
4. Biblioteca
 1. Acervo?
 2. Infraestrutura para utilização e estudo?
5. Restaurante universitário?
6. Transporte e mobilidade entre os campi da UFABC?
7. Segurança no entorno dos campi da UFABC?
8. Segurança dentro dos campi da UFABC?
9. Facilidade de acesso ao campus Santo André?
10. Facilidade de acesso ao campus São Bernardo?
11. Limpeza?

12. Estacionamento?
13. A estrutura e adequação dos laboratórios?
14. Atualização dos equipamentos de informática disponíveis?
15. Disponibilidade de softwares para as suas necessidades?
16. Salas para alunos da pós-graduação?